

Dia Internacional da Luta contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas

Mensagem do Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon

26 de junho de 2008

Há dez anos, em resposta à gravidade do problema mundial das drogas, os Estados-Membros das Nações Unidas convocaram uma sessão extraordinária da Assembleia Geral e se comprometeram com um vigoroso plano de ação para reduzir tanto a oferta como a demanda de drogas.

Atualmente, as drogas continuam destruindo vidas, fomentando a criminalidade e ameaçando o desenvolvimento sustentável. Porém, também compreendemos melhor o que devemos fazer para enfrentar o abuso e o tráfico de drogas. Os governantes podem recorrer a um número cada vez maior de dados sobre a dependência e as tendências de consumo de drogas. Graças à cooperação técnica internacional, a capacidade de fazer cumprir a lei tem melhorado. O aumento da ajuda ao desenvolvimento contribuiu para reduzir a pobreza e a venda de cultivos ilícitos, dando aos agricultores alternativas sustentáveis. A ênfase dada à prevenção e ao tratamento está colocando a saúde no centro das estratégias de controle de drogas e ajudando a diminuir a propagação do HIV/aids. Há ainda um consenso crescente, tanto no seio das comunidades como entre os Estados, em torno da idéia de que o controle de drogas é uma responsabilidade comum e exige a participação de todos.

Ainda há muito a fazer para reduzir nossa vulnerabilidade às drogas. Os Estados com um sistema de justiça penal frágil e uma capacidade limitada de fazer cumprir a lei necessitam de ajuda para reduzir o tráfico ilícito de drogas, que promove a criminalidade, a corrupção e a instabilidade e, em última análise, pode comprometer a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Ao celebrarmos o 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, relembro a todos os Estados que têm a obrigação de respeitar plenamente os direitos dos presos que são dependentes de drogas ou das pessoas detidas por crimes relacionados com as mesmas, especialmente no que diz respeito ao direito à vida e a um julgamento justo. Apelo também aos Estados-Membros para que garantam àqueles que têm problemas de dependência o acesso a serviços sociais e de saúde, em condições de igualdade. Ninguém deve ser estigmatizado ou discriminado devido à sua dependência.

Graças à ação concertada levada a cabo nas últimas décadas, compreendemos muito melhor o problema mundial das drogas e estamos mais decididos do que nunca a atenuar o mal que as drogas causam aos dependentes e aos que lhe são próximos, às comunidades e aos Estados. Neste Dia Internacional da Luta contra o Uso e o Tráfico de Drogas, assumamos nossa responsabilidade pela prevenção e a redução dos riscos associados às drogas para, assim, construirmos um mundo mais saudável e seguro.